



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PORTO DE MÓS

**PLANO DE ACOLHIMENTO
ALUNOS MIGRANTES**

ANO LETIVO 2024-2025

O Plano de Acolhimento de Alunos Migrantes pretende clarificar os procedimentos a adotar neste âmbito, de modo a promover o acolhimento e a inclusão no nosso Agrupamento dos alunos oriundos de outros países para que a diversidade seja um fator de união entre toda a comunidade educativa. Define a atuação dos vários intervenientes, de forma a proporcionar a estes alunos que ingressam no Agrupamento no início ou no decurso do ano letivo - seja a sua língua materna o português ou uma língua estrangeira - uma integração progressiva e promotora do seu bem-estar e do sucesso na aprendizagem.

Enquadramento

Os alunos migrantes que chegam ao nosso Agrupamento devem ser abrangidos por medidas de integração efetiva no sistema educativo e na sociedade. Uma inclusão bem-sucedida é um processo contínuo, flexível, que requer o envolvimento e participação concertada de vários intervenientes para responder adequadamente às necessidades individuais destes alunos. Legislação aplicável:

- Lei de Bases do Sistema Educativo;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar;
- Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho;
- Convenção dos Direitos da Criança;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto;
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, alterada pela Portaria n.º 278/2023, de 8 de setembro;
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto;
- Despacho n.º 2044/2022, de 16 de fevereiro.

Princípios Orientadores

- Acolher a diversidade;
- Educar para a diversidade;
- Intervir com base em informação/conhecimento;
- Personalizar o ensino, a aprendizagem e adaptar a avaliação;
- Mobilizar a comunidade.

PROCESSO DE ACOLHIMENTO

A integração de um aluno migrante é frequentemente um processo complexo que envolve vários intervenientes das áreas administrativa, pedagógica, social e psicológica. Definem-se, em seguida, as etapas, os intervenientes e o seu papel de modo a otimizar a sua articulação neste processo de acolhimento destes alunos e das suas famílias.

ETAPAS DO ACOLHIMENTO E INCLUSÃO DE ALUNOS MIGRANTES

Preparar para Acolher

- Criação da Equipa Multidisciplinar de Acolhimento de Alunos Migrantes (EMAAM) responsável em articulação com a comunidade educativa pelo acolhimento e acompanhamento dos alunos migrantes;
- Elaboração do Plano de Acolhimento de Alunos Migrantes;
- Definir procedimentos específicos para que, no estabelecimento de ensino em que o aluno vai ser integrado, o educador de infância/professor titular de turma/diretor de turma/coordenador de estabelecimento/coordenador do Departamento de Educação Pré-Escolar/coordenador do Departamento do 1.º ciclo/coordenador de Diretores de Turma/coordenador de PLNM, sejam atempadamente informados da chegada e necessidade de acolhimento do aluno migrante.

Chegada do Aluno Migrante ao Agrupamento

- Agilizar para Acolher –

- Acolher os alunos e as famílias, promovendo o diálogo, respondendo às suas questões, dúvidas, receios e explorando as suas expectativas:

- Agilizar o processo de matrícula, dando acesso a informações e orientações claras;
- Analisar o percurso académico já realizado pelo aluno;
- Disponibilizar informação relevante, designadamente, sobre o sistema educativo português;
- Posicionar o aluno no sistema educativo;
- Promover a apresentação e integração do aluno migrante na turma;
- Realizar atividades promotoras do sentimento de pertença à turma, à escola e à comunidade;
- Estabelecer canais de comunicação com as famílias, mantendo-as informadas sobre o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.
- Encaminhar para parceiros e serviços de apoio à integração social, caso se justifique;
- Envolver, se necessário, um interlocutor que domine a língua materna do aluno ou outra em que este se expresse como facilitador da comunicação.

- Comunicar para Acolher –

- No caso de alunos que não têm o Português como língua materna ou língua de escolarização, traçar o perfil sociolinguístico do aluno migrante, posicionando-o no respetivo nível de proficiência linguística de Português Língua Não Materna (PLNM);
- Definir a frequência da disciplina de PLNM ou de Português (com apoio à aprendizagem);
- Potenciar contextos e situações de imersão linguística;
- Agilizar a mediação linguística interpares;
- Promover o conhecimento mútuo das culturas em presença.

- Aprender e Avaliar para Integrar -

- Aplicar medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão nas diferentes componentes do currículo;
- Nos casos em que se aplica, delinear um percurso de integração progressiva no currículo, garantindo o contacto com o grupo-turma;
- Reforçar os procedimentos associados a uma avaliação pedagógica e de apoio à aprendizagem.

INTERVENIENTES E O PAPEL NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DO ALUNO MIGRANTE

Equipa Multidisciplinar de Acolhimento de Alunos Migrantes (EMAAM)

A EMAAM é responsável pela elaboração, divulgação e aplicação do Plano de Acolhimento no Agrupamento, em articulação com os vários intervenientes que possibilitem responder de forma adequada à situação específica de cada aluno migrante. A EMAAM é constituída pelos seguintes elementos, que se encontram identificados no anexo 1:

- Psicólogas dos Serviços de Psicologia e Orientação - SPO - (coordenação da EMAAM - psicólogas do quadro);
- Coordenadora de Português Língua Não Materna - PLNM;
- Educadores de Infância; Professores Titulares de Turma; Diretores de Turma;
- Coordenador do Departamento de Educação Pré-Escolar;
- Coordenador do Departamento de 1.º ciclo;
- Coordenadores de Diretores de Turma – do 2.º ciclo; do 3.º ciclo; do Ensino Secundário - cursos científico-humanísticos; do Ensino profissional;
- Coordenadores de Estabelecimento de Educação;
- Docentes (BECRE - Biblioteca Escolar/Centro de Recursos; formadores Ubuntu; PES - Programa de Educação para a saúde; outros);
- Técnicas do Serviço de Mediação Escolar e Familiar - SMEF;

- Coordenador Técnico;
- Assistentes técnicos;
- Coordenadora de Assistentes Operacionais (formadora Ubuntu);
- Assistentes Operacionais;
- Associação de Estudantes.

O Educador de Infância/o Docente Titular de Turma/o Diretor de Turma, todos os outros docentes do aluno, outros técnicos, assistentes técnicos, assistentes operacionais e colegas que intervêm/interagem diretamente com o aluno migrante são os principais interlocutores no processo de acolhimento e na sua integração no contexto escolar específico em que é incluído.

Serviços Administrativos - Agilizam o processo de matrícula

- Solicitam informações sobre o percurso académico do aluno;
- Disponibilizam informações sobre o sistema educativo português e sobre o Agrupamento;
- Informam de imediato a Direção da chegada do aluno;
- Propõem equivalências e o posicionamento do aluno no sistema educativo; no caso de alunos que venham a ser integrados no ensino secundário, em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação;
- No caso de necessidade de mediação linguística, solicitam o apoio de um professor ou colega que domine a língua materna do aluno ou outra língua estrangeira em que o aluno se expresse; disponibilizam, se possível, documentos na língua materna do aluno ou noutra facilitadora da comunicação;
- Informam o Encarregado de Educação sobre a documentação que deve entregar e disponibilizam informações específicas sobre os horários escolares, refeições, transportes, apoios, designadamente de Ação Social Escolar, se adequado à situação específica do aluno;
- Informam (por email ou diretamente) o Educador de Infância/Professor 1.º ciclo/Diretor de Turma/Coordenador de Escola de que o aluno será integrado na sua turma/escola;

- No caso dos alunos para quem o Português não é a língua materna ou a língua de escolarização, informam, no ensino pré-escolar e no 1.º ciclo, as respetivas coordenadoras de departamento de educação pré-escolar e do 1.º ciclo, e; no 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário/profissional, informam a coordenadora de PLNM;

- No caso de alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, os serviços administrativos contactam telefonicamente a coordenadora de escola para agendamento de uma reunião o mais rapidamente possível (se não for possível no próprio dia, preferencialmente no dia seguinte) com a respetiva educadora de infância ou professora titular de turma, o aluno e a família; sendo que **o aluno tem de começar a frequentar o estabelecimento de ensino no dia seguinte ao da matrícula, acautelando-se o seu acolhimento;**

- Ativam o cartão do aluno e outras funcionalidades digitais;

- Orientam os alunos migrantes e os seus Encarregados de Educação para a Biblioteca/ Papelaria-Reprografia da escola-sede do Agrupamento ou para a Biblioteca/Serviços Administrativos da Escola Secundária de Mira de Aire (no caso de alunos que vão frequentar escolas em Mira de Aire) para realizarem os procedimentos necessários para obterem os manuais escolares/o Kit Digital.

Direção

- Toma a decisão sobre o nível de educação pré-escolar/ano de escolaridade/grupo-turma/curso do ensino secundário/estabelecimento de educação em que o aluno será integrado com base nas informações recolhidas sobre o mesmo, posicionando-o no sistema educativo português;

- Na Escola Secundária de Porto de Mós, acautela o acompanhamento do aluno migrante no primeiro contacto com a turma e a sua apresentação ao DT e/ ou Professor e aos colegas.

- Identifica necessidades/analisa propostas e diligencia para que os alunos migrantes tenham os apoios de que necessitam.

Coordenador de Estabelecimento

- Acolhe ou acautela o acolhimento do aluno e o seu Encarregado de Educação/a sua Família;
- No caso de alunos de educação pré-escolar ou do 1.º ciclo, recebe o telefonema dos serviços administrativos sobre o novo aluno e articula com o respetivo educador de infância ou professor titular de turma o agendamento da primeira reunião com o aluno e a família (no próprio dia ou no dia seguinte) e comunica ao assistente técnico para que seja transmitido ao encarregado de educação/família o dia e hora em que serão recebidos no estabelecimento de ensino que a criança vai frequentar;
- Acompanha ou acautela, em articulação com o educador de infância/professor titular/diretor de turma, o acompanhamento do aluno migrante no primeiro contacto com a turma e a sua apresentação aos colegas.

Educador de infância/Professor Titular de Turma do 1.º ciclo/ Diretor de Turma

- Acolhe o aluno e a sua família e promove a sua inclusão e bem-estar no grupo-turma/na escola; no caso do educador de infância/professor titular de turma do 1.º ciclo define a data e hora em que vai reunir pela primeira vez com a criança e encarregado de educação/família;
- Informa o mais rapidamente possível - preferencialmente, antes da apresentação do aluno no estabelecimento de ensino/ao grupo-turma - todos os docentes/Conselho de Turma, colaboradores das Atividades Enriquecimento Curricular (AEC, se aplicável), assistente(s) operacional(ais) sobre a chegada do aluno e transmite-lhes informações relevantes, tendo o cuidado de atualizar essa informação sempre que se justifique;
- Sensibiliza para o acolhimento e promove a aprendizagem e a inclusão do aluno migrante através da mobilização das medidas/apoios/adaptações ao processo de avaliação consideradas necessárias;
- Os diretores de turma do 11.º e do 12.º ano de escolaridade identificam os alunos que irão realizar exames de 11.º e 12.º anos sem terem frequentado a disciplina em todos os anos deste nível de ensino e refletem, em articulação com outros agentes educativos, sobre a necessidade de apoios/medidas/adaptações ao nível da avaliação que promovam a aprendizagem e inclusão destes alunos;

- Sensibiliza os colegas do aluno para que o acolham e apoiem na sua integração na turma/escola; promovendo o envolvimento ativo e orientado de algum/alguns colega(s), que pode(m) formal ou informalmente ter um papel de mentor, apoiando o colega recém-chegado;
- Abre o Processo Individual para o novo aluno onde devem constar os respectivos documentos. No caso dos alunos de PLNM, deverá também constar, e logo que possível, a ficha sociolinguística do aluno, o teste diagnóstico que o posiciona num nível de proficiência linguística;
- Preenche o documento *online* com os dados sobre o aluno migrante e assegura a sua atualização;
- Neste documento *online* devem constar os dados de todos os alunos migrantes de cada grupo-turma (mesmo os que chegaram em anos letivos anteriores);
- Acompanha todo o processo de acolhimento e inclusão do aluno, articulando com a EMAAM e com a Direção.

Elementos da Biblioteca Escolar/Papelaria-Reprografia

- Diligenciam para que os alunos tenham acesso o mais rapidamente possível aos manuais escolares/Kit Digital;
- Informam os alunos sobre as instalações/serviços/procedimentos/atividades, designadamente as da biblioteca, papelaria e reprografia.

Docentes/EMAEI/SPO/SMEF/outros profissionais

- Refletem em conjunto com os agentes educativos de forma a implementar as respostas educativas, intencionalmente desenhadas para os alunos migrantes de modo a promover as aprendizagens e a inclusão escolar;
- Promovem a integração social do aluno e da sua família, articulando com serviços da comunidade.

Professor Titular de Turma/Professor de Português / Professor de PLNM

- O Professor Titular de 1.º ciclo deve articular com a coordenadora do Departamento do 1.º ciclo; no 2.º, 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário (CCH e ensino profissional) os professores de Português e de PLNM articulam entre si e com a coordenadora de PLNM e seguem os procedimentos específicos que se aplicam aos alunos de PLNM (alunos que não têm o Português como língua materna ou para quem o português não é língua de escolarização):

. **Definição do perfil sociolinguístico do aluno** – recolha de informação sobre língua(s) falada(s) com a família, com os amigos, tempo de permanência em Portugal, percurso escolar, agregado familiar, entre outras, utilizando o modelo criado na escola (disponível na página do moodle da Direção - Formulários - PLNM). Este documento poderá também ser aplicado pelo Diretor de Turma.

. Avaliação diagnóstica da proficiência linguística -

- Aplicação do teste diagnóstico (modelos publicados pela DGE):

- . 1.º e 2.º anos
- . 3.º ao 6.ºanos
- . 3.ºciclo e ensino Secundário

objetivos: - posicionar os alunos de PLNM num dos três níveis de proficiência linguística:

- . Iniciação (A1 e A2)
- . Intermédio (B1)
- . Avançado (B2 e C1)

- Obter informações que permitam adequar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a desenvolver.

- Alunos posicionados nos níveis de iniciação (A1 e A2) ou intermédio (B1):

- . frequentam a disciplina de PLNM (A1/A2/B1), em substituição da disciplina de Português, nos termos seguintes:
 - a) em grupos constituídos, no mínimo, por 10 alunos;

b) na sua turma, nos tempos letivos da disciplina de Português, caso não seja possível a aplicação do previsto na alínea anterior, acompanhando as Aprendizagens Essenciais de PLNM do respetivo nível.

- Alunos posicionados no nível avançado (B2/C1):

- . frequentam a disciplina de Português;
- . podem beneficiar de aulas de apoio no âmbito do PLNM.

. Em sede de conselho de turma, elaboração de um Plano de Acompanhamento Pedagógico - PAP (modelo criado no Agrupamento e disponibilizado pelos coordenadores), com a identificação dos pontos fortes, dificuldades e medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a implementar.

Algumas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:

. Integração progressiva no currículo

- Medida a aplicar a alunos de nível de iniciação, recém-chegados ao sistema educativo português.
- Desenvolvimento de um nível mínimo de português antes da integração plena no currículo através da:
 - a) frequência parcial do currículo, garantindo um período inicial de aprendizagem do português;
 - b) frequência de atividades de aprendizagem do PLNM como língua de escolarização.

A aplicação desta medida deve ser aprovada em Conselho Pedagógico.

. Recursos/materiais didáticos adequados/diversificados:

- Manual de PLNM (adoção formal em todos os ciclos de ensino e acessível gratuitamente aos alunos através da plataforma Mega)
- Glossários temáticos (nas diferentes componentes do currículo)
- Dicionários bilíngues/tradutor online
- Tecnologias e recursos multimédia
- Portefólio

- . Trabalhos de cariz prático;
- . Fichas de avaliação adaptadas e/ou com consulta;
- . Leitura de enunciados;
- . Tempo suplementar para a realização de fichas de avaliação;
- . Diversificação de instrumentos de recolha de informação;
- . Outras adaptações ao processo de avaliação, como, por exemplo, a possibilidade de os alunos de PLNM recém-chegados ao sistema educativo e posicionados no nível de Iniciação (A1, A2) poderem ser avaliados com uma avaliação descritiva, no período letivo/semestre em que são integrados no sistema educativo.

- . Coadjuvação, em sala de aula ou em sala própria;
- . Apoio/reforço de PLNM;
- . Medidas específicas que potenciem a imersão linguística, o relacionamento interpessoal, a inclusão na escola e o sentido de pertença, tais como:

- Tutoria;
- Mentoria (mobilização de apoio interpares, na turma/aula e na escola, por parte de alunos portugueses ou migrantes que falem uma língua comum, para mediação linguística, acolhimento, socialização, participação em atividades, estratégias colaborativas de aprendizagem...);
- Clubes / Desporto Escolar.

. Avaliação

- O professor da disciplina de PLNM A1, A2 ou B1 (em articulação prévia com o(s) docente(s) da coadjuvação/apoio PLNM, caso se aplique) avalia o aluno na disciplina, lançando a classificação da disciplina em pauta; - respeita os critérios de avaliação definidos e aprovados em Conselho Pedagógico.

. Transição de nível de proficiência linguística em PLNM

- Ocorre, no final do ano letivo, mediante aprovação na disciplina de PLNM;

- Ou pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo, mediante aprovação em teste intermédio de avaliação, nas situações em que a progressão do aluno, na aprendizagem do Português, assim o justifique.

Coordenadora de PLNM

- Faz o levantamento dos alunos de PLNM (2.º/3.º ciclos/Ensino Secundário e Profissional) posicionados nos níveis de proficiência de iniciação (A1, A2), intermédio (B1) e dos alunos de nível avançado (B2/C1) propostos para apoio, para acompanhamento do currículo da disciplina de Português;
- Orienta e apoia os docentes de PLNM;
- Orienta a aplicação e avaliação do teste diagnóstico;
- Articula com a Direção, Serviços Administrativos, Diretores de Turma, SPO, SMEF e outras estruturas;
- Elabora um relatório semestral / de final de ano letivo com a análise dos resultados escolares dos alunos, estratégias implementadas/a implementar, principais dificuldades, estratégias de superação, nível de proficiência e medidas de apoio propostas para o ano letivo seguinte.

Coordenadores de Educação Pré-Escolar/de 1.º ciclo/de Diretores de Turma do Ensino Básico e do Ensino Secundário dos Cursos Científico-Humanísticos e dos Cursos Profissionais

- Orientam e apoiam os Educadores/Professores do 1.º ciclo/Diretores de Turma na integração dos alunos migrantes no Agrupamento, divulgando o Plano de Acolhimento e o documento *online*;
- Diligenciam para que o documento partilhado (*online*) de monitorização do acolhimento e inclusão dos alunos migrantes no Agrupamento esteja atualizado.

Assistentes Operacionais

Apoiam o aluno migrante no processo de integração na escola.

Comunidade Escolar

Todos os que interagem com cada aluno migrante (e com a sua família) que chega ao nosso Agrupamento - docentes, técnicos especializados, assistentes técnicos, assistentes operacionais, colegas - têm um papel decisivo na promoção do seu bem-estar integral, pelo que o envolvimento e sentido de responsabilidade de cada um neste processo de acolhimento e inclusão é muito importante para que a diversidade e o respeito por cada um seja um fator de valorização da nossa comunidade educativa.

AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DE ALUNOS MIGRANTES

Para a Avaliação e Monitorização do processo de acolhimento e inclusão dos alunos migrantes no Agrupamento, existe o documento *online* que deve ser preenchido pelos Educadores de Infância/Professores do 1.º ciclo/Diretores de Turma do 2.º/3.º/Secundário e que os Coordenadores de Ciclo, com os respetivos dados de cada aluno e que devem manter atualizado.

No final do ano letivo, a Equipa de Acolhimento dos Alunos Migrantes elabora um relatório final com base nas informações disponibilizadas que será apresentado no Conselho Pedagógico.

Plano aprovado em Conselho Pedagógico de 16 de outubro de 2024

O Diretor,

Pedro Gil Silva Vala

Plano revisto em 17 de dezembro de 2024

O Diretor,

Pedro Gil Silva Vala

Nota: Este Plano pode sofrer alterações se se considerar pertinente.

Anexo 1 - Elementos da Equipa Multidisciplinar de Acolhimento de Alunos Migrantes

(EMAAM) - Ano Letivo 2024-2025

- Coordenação da EMAAM do AEPM - psicólogas SPO - Maria das Graças Sampaio / Joana Venda;
- Coordenador do Departamento de Educação Pré-Escolar - educadora de infância Irene Vale;
- Coordenador do Departamento de 1.º Ciclo - professora Graciete Ferreira;
- Coordenadora de PLNM (2.º, 3.º Ciclos e secundário) - professora Margarida Santos;
- Coordenadoras de Diretores de Turma - professoras - Margarida Marques; Cristina Pires; Fernanda Peça; Sílvia Vieira;
- Técnicas Especializadas do SMEF - Vitória Monteiro e Cláudia Ribeiro;
- Na Escola Secundária de Mira de Aire - professor Luís Lavado, professor Pedro Dias; assistente técnica Patrícia Salgueiro; assistente operacional Esmeralda Justino; alunos.
- Escola Secundária de Porto de Mós - professora Sílvia Marques, professora Elsa Vieira, professora Graça Manaia; coordenadora técnica Dulce Almeida, coordenadora dos assistentes operacionais Anabela Branco, assistente operacional Ana Paula Justino; alunos;
- Educadora de infância Margarida Oliveira;
- Professora Aida Silva;
- Escola Básica Dr. Manuel de Oliveira Perpétua - professora Anabela Sousa; assistentes operacionais Maria Emília Feteira e Paula Gomes ;
- Centro Escolar de 1.º ciclo de Porto de Mós - professora Cristina Leirião; assistente operacional - Célia Gorete;
- Centro Escolar de 1.º ciclo de Pedreiras - professora Filomena Carreira; assistente operacional Lurdes Vaz;
- Centro Escolar de 1.º ciclo do Juncal - professora Fátima Mendonça; assistente operacional Margarida Vieira;
- Restantes escolas EB1 - coordenadores de estabelecimento.

Os elementos desta equipa nos contextos escolares específicos onde desenvolvem a sua atividade devem estar particularmente atentos aos alunos migrantes tanto no que respeita ao seu acolhimento como ao processo de integração, promovendo o seu bem-estar e aprendizagem.